

A percepção do residente multiprofissional frente a sedação paliativa oncológica

The perception of multi-professional residents facing palliative oncological sedation

La percepción de los residentes multiprofesionales ante la sedación paliativa oncológica

Recebido: 01/07/2022 | Revisado: 14/07/2022 | Aceito: 16/07/2022 | Publicado: 23/07/2022

Conceição Grazielle Teixeira Frederico

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6078-3009>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: cgrazielle@id.uff.br

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: roserosauff@gmail.com

Eliane Ramos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

Alex Sandro de Azeredo Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6678-4499>

Instituto Nacional do Câncer, Brasil

E-mail: assiqueira@hotmail.com

Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8648-3514>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: elianecristinaspc@gmail.com

Janaína Mengal Gomes Fabri

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4777-4746>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: janamgfabri@gmail.com

Regina Alves Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2574-8480>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: reginaalvesenf@gmail.com

Emmanuel Martins Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2206-799X>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: emmanuelfernandes.saude@gmail.com

Resumo

Os desafios vivenciados pelos residentes multiprofissionais diante da sedação paliativa, e a necessidade de capacitação para a formação de profissionais éticos, humanos e reflexivos na assistência em cuidados paliativos, são impasses que refletem diretamente na assistência prestada ao paciente. O objetivo deste presente trabalho é discutir acerca da percepção dos residentes multiprofissionais frente a sedação paliativa oncológica com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. Trata-se de uma revisão integrativa incluindo artigos primários indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, IBICS e COLECIONA SUS, conforme recomendações da ferramenta PRISMA, publicados a partir de 2017. Após análise foi observado que as publicações envolveram aspectos relacionados, categorizando 03 temas principais: Percepção bioética dos residentes sobre sedação paliativa; percepção de boas práticas da sedação paliativa e percepção da formação profissional dos residentes sobre sedação paliativa. Identificou-se uma grande lacuna do tema abordado. Todos estes aspectos impactam diretamente na atuação dos residentes no processo da abordagem da sedação paliativa oncológica devido a insegurança e despreparo, fazendo-se necessário a abordagem do tema na formação desses profissionais.

Palavras-chave: Sedação consciente; Percepção; Capacitação de recursos humanos em saúde; Oncologia.

Abstract

The challenges experienced by multiprofessional residents in the face of palliative sedation, and the need for training to train ethical, humane and reflective professionals in palliative care are impasses that directly reflect on patient care. The objective of this present work is to discuss the perception of multiprofessional residents in the face of oncological palliative sedation based on an analysis of scientific articles on the subject. This is an integrative review including primary articles indexed in the LILACS, MEDLINE, BDNF, IBICS and COLECIONA SUS databases, as

recommended by the PRISMA tool, published from 2017 onwards. After analysis, it was observed that the publications involved related aspects, categorizing 03 main themes: Bioethical perception of residents on palliative sedation; perception of good practices in palliative sedation and perception of residents' professional training on palliative sedation. A large gap in the topic addressed was identified. All these aspects have a direct impact on the performance of residents in the process of approaching oncological palliative sedation due to insecurity and unpreparedness, making it necessary to approach the topic in the training of these professionals.

Keywords: Conscious sedation; Perception; Training of human resources in health; Oncology.

Resumen

Los desafíos vividos por los residentes multiprofesionales frente a la sedación paliativa, y la necesidad de formación para formar profesionales éticos, humanos y reflexivos en cuidados paliativos son impasses que se reflejan directamente en la atención al paciente. El presente trabajo tiene como objetivo discutir la percepción de los residentes multiprofesionales frente a la sedación paliativa oncológica a partir del análisis de artículos científicos sobre el tema. Se trata de una revisión integradora que incluye artículos primarios indexados en las bases de datos LILACS, MEDLINE, BDNF, IBECS y COLECCIONA SUS, según lo recomendado por la herramienta PRISMA, publicados a partir de 2017. Después del análisis, se observó que las publicaciones involucraban aspectos relacionados, categorizando 03 temas principales: Percepción bioética de los residentes sobre la sedación paliativa; percepción de buenas prácticas en sedación paliativa y percepción de la formación profesional de los residentes en sedación paliativa. Se identificó un gran vacío en el tema abordado. Todos estos aspectos repercuten directamente en la actuación de los residentes en el proceso de abordaje de la sedación paliativa oncológica debido a la inseguridad y falta de preparación, siendo necesario el abordaje del tema en la formación de estos profesionales.

Palabras clave: Sedación consciente; Percepción; Formación de recursos humanos en salud; Oncología.

1. Introdução

A mais recente estimativa mundial, realizada no ano 2018, aponta que ocorreram no mundo 18 milhões de casos novos de câncer (17 milhões sem contar os casos de câncer de pele não melanoma) e 9,6 milhões de óbitos (9,5 milhões excluindo os cânceres de pele não melanoma). Para o Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (Instituto Nacional do Câncer, 2019). Pesquisas apontam a escassez da prática de cuidados paliativos e da sedação paliativa no Brasil. Acredita-se que a prevalência de sedação paliativa varie entre 17% e 37%, ressaltando que a principal barreira para essa implementação é a influência da família (Piedade, et al., 2020).

A sedação paliativa (SP) é a administração deliberada de fármacos sedativos para induzir diferentes graus de redução do nível de consciência em pacientes portadores de doenças progressivas e irreversíveis e que estejam em cuidados de fim de vida, com o intuito de aliviar sintomas intoleráveis e refratários (Satomi, 2020).

Os cuidados paliativos (CP), enquanto “um direito humano básico e um componente essencial de cuidados abrangentes e integrados”, defendem que as pessoas em fim de vida tenham acesso aos recursos técnico-científicos e humanos que favorecem o cuidado para a morte digna. Dentre tais recursos está a sedação paliativa (SP) que, de modo geral, deva ser discutida por todos os profissionais envolvidos no processo, a partir da competência de cada um (Eich, et al., 2018).

A manutenção da qualidade de vida do paciente com doença avançada e sintomas refratários é um grande desafio para os profissionais da saúde incluindo estudantes e residentes (Piedade, et al., 2020), sendo indispensável o auxílio à equipe de saúde quanto à melhor manipulação da sedação paliativa, baseando-se em critérios éticos e melhores evidências científicas atuais (Satomi, 2020).

Neste sentido a educação é uma estratégia balizadora para utilização da sedação paliativa reduzindo os obstáculos e dúvidas desses profissionais e estudantes. Dessa forma, este tema é de grande relevância, pois os cuidados paliativos tornaram-se condição básica de respeito e dignidade para salvar as pessoas que sofrem de uma doença que ameaça a vida.

O estudo contribuirá para uma melhor formação desses residentes multiprofissionais e conseqüentemente humanizar a assistência prestada aos usuários. Baseado nessas considerações e na lacuna acerca do tema referido, o objetivo desse estudo é identificar evidências científicas acerca da percepção dos residentes multiprofissionais frente a sedação paliativa oncológica.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sustentada pelas recomendações propostas de Ganong (Ganong, 1987): formulação da questão norteadora da pesquisa, seleção da amostra a partir dos descritores selecionados à temática, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e divulgação da revisão ou a síntese do conhecimento.

A questão norteadora da pesquisa foi formulada de acordo com a estratégia PICO (População ou Problema, Interesse e Contexto) (Joanna Briggs Institute, 2014). Considerando estes elementos, delimitou-se a seguinte estrutura:

P: Residentes multiprofissionais;

I: Compreensão da percepção e

Co: Sedação Paliativa Oncológica.

Nessa perspectiva, foi formulada a seguinte questão norteadora: Qual a percepção dos residentes multiprofissionais acerca da sedação paliativa oncológica?

A busca das publicações acerca da temática procedeu-se de novembro de 2021 a janeiro de 2022. Foi realizada uma investigação no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através das seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e BDEF (Banco de dados de Enfermagem);

Como estratégia de busca, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Sedação Consciente”, “Percepção”, “Capacitação de recursos humanos em saúde” e “Oncologia”, com a combinação do operador booleano “AND” e do último pelo operador booleano “OR”.

Para a seleção dos artigos foram estabelecidos como critérios de inclusão, artigos obtidos na íntegra, publicações com recorte temporal entre 2016 e 2021 nos idiomas inglês, espanhol e português-brasileiro. Foram excluídos os artigos repetidos, artigos que não tinham resumos nem texto completo, artigos de revisão, aqueles classificados metodologicamente como tese, dissertação ou monografia e, também, aqueles que não se adequavam ao tema.

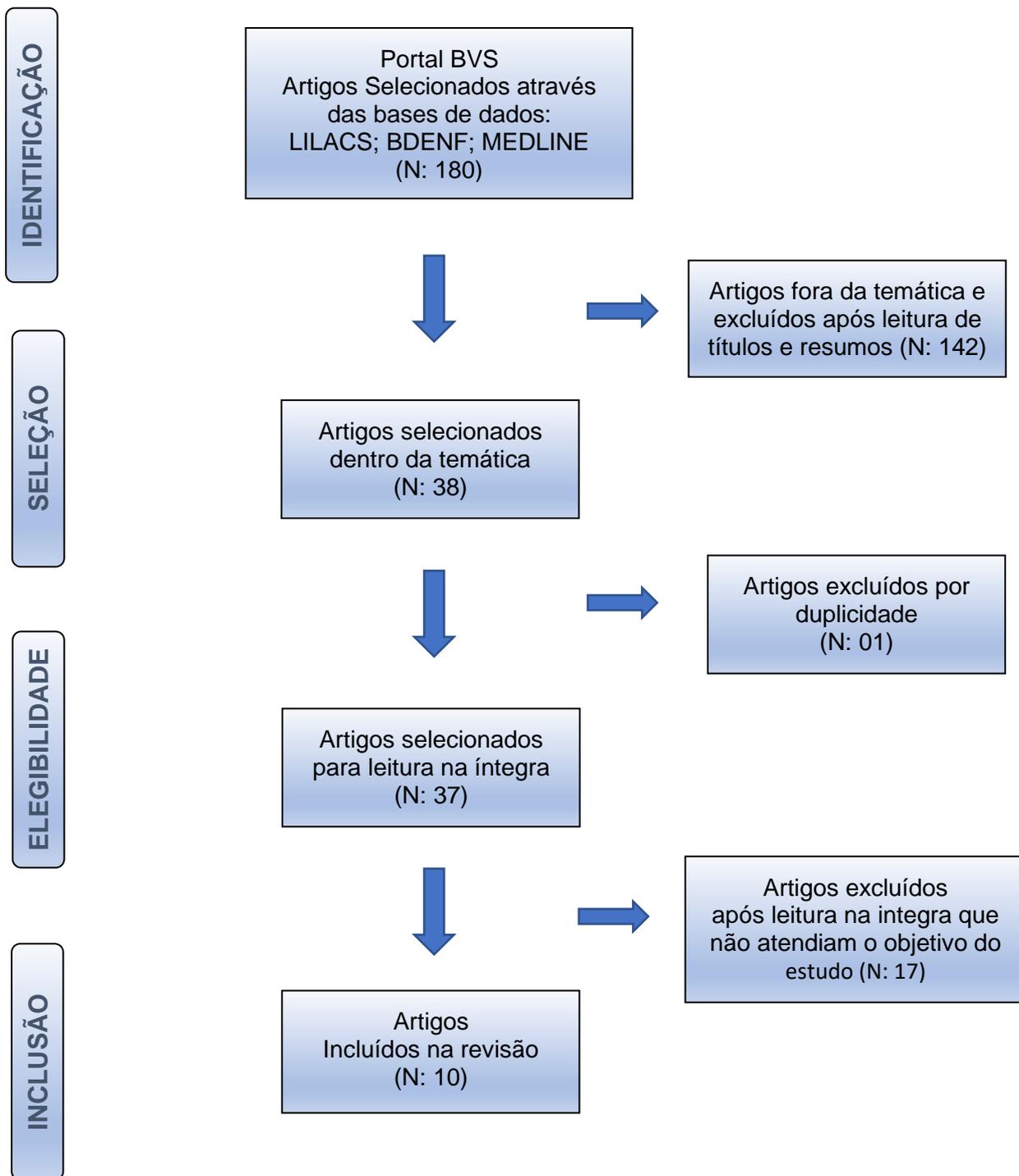
Seguindo tais critérios, a busca resultou em 180 artigos, localizados na BVS. Após o refinamento das publicações e posterior leitura dos títulos e resumos presentes nas bases de dados, foram excluídos 37 artigos por não serem pertinentes ao assunto da pesquisa. Dentre os 37 artigos elegidos para leitura completa, apenas 10 tinham relação com o objetivo do estudo. Desta forma, a amostra final foi contemplada com 10 artigos.

A análise crítica das publicações selecionadas, foram consideradas e tratadas de forma descritiva, qualitativa e os resultados apresentados seguiram o rigor e recomendações da ferramenta PRISMA (Moher, Liberati, *et al.*, 2009; 6 (7): 95-97.), conforme fluxograma apresentado na Figura 1.

Na sequência, por meio de dois pesquisadores independentes, os artigos foram avaliados pelos títulos e resumos, tendo sido excluídos aqueles que não se adequavam à temática. Em seguida, foi realizada a leitura minuciosa dos artigos restantes e selecionados apenas aqueles em consonância ao objetivo do estudo.

Determinada a amostra final para a extração de informações pertinentes ao estudo, elaborou-se a síntese dos 10 artigos selecionados em um quadro sinóptico, Quadro 1, ordenado com as seguintes informações: Autor/data, Título, Objetivo, Método e resultados.

Figura 1. Fluxograma de identificação do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa, 2021.



Fonte: Autores.

Quadro 1. Categorias e categorização dos artigos selecionados.

TÍTULO/ANO/ PAÍS/PERIÓDICO	OBJETIVO / DESENHO DO ESTUDO	DESEFECHO / NÍVEL DE EVIDÊNCIA
French laypeople's and health professionals' views on the acceptability of terminal sedation. 2016, France, Journal Med Ethics.	Estudar as opiniões sobre a aceitabilidade da sedação terminal por leigos e profissionais de saúde na França.	Leigos e profissionais não parecem se opor a sedação paliativa. Tendo aumentado sua aceitabilidade diante da solicitação dos pacientes pela sedação e o caráter coletivo na tomada de decisões.
A Survey of Hospice and Palliative Care Clinician's Experiences and Attitudes Regarding the Use of Palliative Sedation. 2017, Minnesota, Journal of Palliative Medicine.	Identificar as atitudes médicas em cuidados paliativos, e suas experiências com sedação paliativa.	No ponto de vista médico, a sedação paliativa é um tratamento bioeticamente apropriado para sintomas refratários em pacientes terminais, porém ainda há dúvidas de como essa prática pode ser mais bem aplicada.
Palliative sedation challenging the professional competency of health care providers and staff: a qualitative focus group and personal written narrative study. 2017, France, BMC Palliative Care.	Identificar as inseguranças dos profissionais de saúde diante das decisões tomadas frente a sedação paliativa de acordo com suas atribuições.	A análise multidisciplinar dos dados destaca as opiniões dos profissionais de saúde e da equipe a respeito de sua postura e competências profissionais ao usar Midazolam e praticar sedação em cuidados paliativos, foram examinados fundamentos da competência profissional, assim como o papel desempenhado pela equipe de saúde em termos de fornecer suporte e minimizar o sofrimento no local de trabalho.
The last low whispers of our dead: when is it ethically justifiable to render a patient unconscious until death? 2018, USA, Theoretical Medicine and Bioethics.	Descrever a variedade de práticas de fim de vida que podem resultar em diminuição da consciência, trazendo maior clareza ao que está realmente sendo proposto em cada prática relacionando-as com as questões filosóficas subjacentes.	Foi identificado através desse estudo que a prática da sedação paliativa seja sedação direta parcimoniosa assim como sedação para sintomas menos extremos, só é justificada se o profissional acreditar que a eutanásia e o suicídio assistido são medidas justificáveis do ponto de vista médico e ético, podendo ser enquadrado no âmbito da boa prática médica.
The Involvement of cancer patients in the four stages of decision-making preceding continuous sedation until death: A qualitative study. 2018, Bélgica, Palliative Medicine.	Distinguir e analisar as quatro fases da tomada de decisão, desde a hipótese da sedação paliativa.	O envolvimento do paciente diante das etapas de tomada de decisão é variável, uma vez que sua decisão pode ser afetada pelo estado em que se encontra. Para ser sensível as preferências individuais de um paciente e, ao mesmo tempo, reconhecer a sensibilidade potencial de levantar a questão da sedação contínua até a morte com pessoas que estão morrendo, tendo em vista criar uma prática construindo oportunidades para discutir seus objetivos e preferências quanto ao tratamento médico futuro.
Level of knowledge, emotional impact and perception about the role of nursing professionals concerning palliative. 2018, Colombia, Journal of Clinical Nursing.	Explorar aspectos relacionados ao cumprimento da função de enfermagem, incluindo seu nível de conhecimento, confiança nas habilidades e conhecimentos no desempenho da função, sua percepção sobre o mesmo e o impacto emocional derivado.	Os enfermeiros expressaram ter conhecimentos básicos provenientes da experiência, mas não da formação formal, considerada insuficiente para esclarecer dúvidas e educar os pacientes, familiares e equipe de apoio, expressaram também a importância de receber educação nessa prática, principalmente porque, em sua primeira experiência com a aplicação de sedação paliativa, muitos confundem com eutanásia, tornando necessário mais treinamento nesse tópico. O impacto emocional desse tipo de tratamento pode afetar positiva ou negativamente o desempenho da função de

		enfermagem.
Formação dos enfermeiros para o cuidado em oncologia, 2018, Brasil. Revista de Enfermagem UFPE.	Analisar os aspectos relacionados à formação dos enfermeiros residentes, às dificuldades e facilidades para o cuidado em oncologia.	Conclui-se que a formação dos enfermeiros residentes ainda é considerada insipiente quando se refere a oncologia, devido não só a falta de embasamento teórico como também a prática deficitária.
Weakening the ethical distinction between euthanasia, palliative opioid use and palliative sedation. 2018, Australia, Journal Med Ethics.	Avaliar as evidências empíricas sobre o uso de sedativos/opioides e o tempo de sobrevivência, e defender uma posição de agnosticismo.	Há uma série de dúvidas importantes se a administração apropriada de opioides e a sedação paliativa satisfazem aos quatro critérios argumentados no artigo, fortalecendo argumentos que enfraquecem a distinção ética reivindicada entre a eutanásia e as práticas dominantes amplamente aceita do uso de opioides/sedativos paliativos.
Desafios à integralidade da assistência em cuidados paliativos na pediatria oncológica no Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2017, Brasil, Revista Brasileira de Cancerologia.	Identificar e refletir sobre os desafios elencados pela equipe multiprofissional da pediatria oncológica do INCA, que interferem na integralidade da assistência em cuidados paliativos.	Estrutura física e recursos humanos insuficientes, falta de capacitação e fragmentação da rede de serviços de saúde, constitui a dificuldade da integralidade na assistência em cuidados paliativos na pediatria do INCA.
Enfermagem oncológica: integração universidade – comunidade no processo de ensino-aprendizagem, 2021, Brasil. Revista de Enfermagem UFPE.	Descrever os aspectos operacionais e as vivências de discentes do curso de enfermagem em um projeto de extensão universitária em enfermagem oncológica.	O modelo ensino-aprendizagem buscando a integração universidade e comunidade traz possibilidades de práticas interdisciplinares, com reflexão crítica do ser “enfermeiro” no campo de atuação da oncologia.

Fonte: Autores.

3. Resultados

Foram selecionados 10 artigos na amostra final. Quanto ao idioma aproximadamente 70% estavam escritos na língua inglesa e aproximadamente outros 30% estavam escritos em português. O ano de publicação variou de 2016 a 2021. Os anos com maior número de publicações foram 2017 e 2018, respectivamente com, 30% em 2017 e 40% em 2018, observando-se uma lacuna de produção após o ano de 2018.

Quanto ao delineamento metodológico, 80% utilizaram abordagem qualitativa, 10% com abordagem quantitativa e 10% com abordagem mista.

Constatou-se uma discreta produção de material acerca do objetivo do estudo, pois, num período de 06 anos identificou-se apenas 10 artigos que discutiam as questões sobre a percepção do residente multiprofissional frente a sedação paliativa oncológica.

Quadro 2. Categorização dos artigos selecionados de acordo com a similaridade de conteúdo.

RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Foram selecionados 10 artigos na amostra final.✓ O ano de publicação variou de 2016 a 2021, sendo os anos com maior número de publicações 2017 e 2018, respectivamente com, 30% em 2017 e 40% em 2018, observando-se uma lacuna de produção após o ano de 2018.✓ Quanto ao delineamento metodológico, 80% utilizaram abordagem qualitativa, 10% com abordagem quantitativa e 10% com abordagem mista.✓ Constatou-se uma discreta produção de material acerca do objetivo do estudo, pois, num período de 05 anos identificou-se apenas 10 artigos que discutiam as questões sobre a percepção do residente multiprofissional frente a sedação paliativa oncológica.
DISCUSSÃO	<ul style="list-style-type: none">✓ Percepção bioética dos residentes sobre sedação paliativa.✓ Percepção de boas práticas da sedação paliativa✓ Percepção da formação profissional dos residentes sobre sedação paliativa.
LIMITAÇÃO DO ESTUDO	<ul style="list-style-type: none">✓ Observa-se que a geração de conhecimento científico advém principalmente de países desenvolvidos e de âmbito internacional. Devido às diferenças culturais, financeiras, sociais, religiosas, tecnológicas e suas características, a experiência de sobrevivência desses profissionais não pode ser generalizada✓ Se faz necessário aprofundar os estudos para que novos elementos possam surgir e subsidiar o conhecimento no assunto.✓ A generalização da modalidade de cuidados paliativos relativo ao estudo desenvolvido, cabendo assim novos estudos em contextos específicos nas diversas unidades paliativas visando ampliar novos espaços de discussão e articulações entre as experiências existenciais dos residentes multiprofissionais e suas práticas de cuidado.
CONTRIBUIÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Os resultados apontados podem subsidiar novas pesquisas acerca das questões ligadas a percepção do residente multiprofissional frente a sedação paliativa especialmente no Brasil onde a produção científica é incipiente.✓ Aporte para que residentes multiprofissionais apresentem sua prática de forma consciente, contribuindo de forma ética e humana aos pacientes que necessitam de cuidados paliativos.✓ Gerir interfaces com políticas públicas de saúde vigentes.

Fonte: Autores.

Para melhor ratificar os achados e discuti-los de maneira fundamentada, por meio da convergência dos assuntos (sobre a percepção do residente multiprofissional frente a sedação paliativa), estes foram categorizados em três temas principais, a saber: “Questões bioéticas na sedação paliativa”, “Boas práticas na sedação paliativa” e “Sedação paliativa na formação profissional”, apresentadas a seguir.

4. Discussão

4.1 Percepção bioética dos residentes sobre sedação paliativa

A sedação paliativa é uma das práticas de cuidados em fim de vida mais debatida atualmente, enfatizada pelas diretrizes que a tomada de decisão de início da sedação deve ser realizada de acordo com o desejo e precedido do consentimento do paciente ou em caso de incapacidade de fazê-lo, de seu responsável legal, no entanto estudos empíricos retratam que essa conduta nem sempre é obtida ou buscada (Robijn, et al., 2018). Se faz necessário uma abordagem tanto do paciente quanto do familiar de forma humanizada e sensível, construindo oportunidades para abordagem do tema, objetivando suas preferências dentro do tratamento atual e futuro, conhecendo e entendendo assim suas escolhas.

A prevalência da utilização da sedação paliativa ressalta a importância de protocolos institucionalizados, evitando a possibilidade de erro por parte dos profissionais, uma vez que a falta de conhecimento pode alicerçar a má conduta, visto que a quantidade de profissional com formação teórica específica no tema é baixa, e que a falta de conhecimento pode carrear a má conduta (Piedade, et al., 2020). O trabalho é marcado por processos organizativos e práticos, que mobilizam ideologias, criam estratégias de preparação, geram identidades de acordo com vários grupos socioculturais e mantêm relação constante na dinâmica social (Siqueira & Teixeira, 2019). A presença de protocolos com diretrizes faz com que a rotina seja não só menos desgastante para os profissionais como também mais clara e eficiente para os pacientes.

A formação profissional é deficitária ao tema, tornando-se insuficiente para esclarecer dúvidas, orientar e educar pacientes e familiares. A importância de receber educação nessa prática é fundamental pois muitos estudantes em sua primeira experiência com sedação paliativa confundem a prática com eutanásia, pensando que a aplicação da sedação paliativa acelera a morte assim como a eutanásia e o suicídio assistido, reflexo do déficit de conhecimento sobre a prática abordada (Zuleta-Benjumea, et al., 2018). Destarte, a literatura abordando o tema é escassa, trazendo uma lacuna de conhecimento, acarretando preconceitos e concepções errôneas sobre o assunto.

4.2 Percepção de boas práticas da sedação paliativa

Para que a sedação paliativa seja uma estratégia consistente e complementar ao tratamento do paciente, é fundamental que exista uma equipe multiprofissional, em que o paciente seja assistido integralmente, e isto requer uma troca de saberes e responsabilidades por parte da equipe, onde as demandas sejam resolvidas em conjunto. Essa interdisciplinaridade é entendida como uma necessidade intrínseca, visto que a integração de saberes permite o reconhecimento da complexidade dos fenômenos, e facilita o processo de entendimento, compreendendo cada processo natural do ciclo evolutivo (Mazoyer, et al., 2016). Para que o cuidado seja prestado de uma forma efetiva é necessária uma abordagem multidisciplinar e que esta equipe apresente uma boa integração e compromisso com o paciente (Cruz, et al., 2021). Compreender o papel de outros profissionais é um pré-requisito importante para uma assistência eficaz, pois tal compreensão facilita a comunicação rápida com os profissionais adequados para cada situação.

Em geral, o trabalho em equipe pode ser descrito como pessoas que trabalham juntas, compartilhando os mesmos objetivos de planejar e avaliar o melhor atendimento ao paciente (Eloia, et al., 2019). Compartilhando conhecimentos e experiências com a finalidade de proporcionar uma ambiente de troca, zelo e parceria, ofertando com isso um melhor atendimento para o paciente, uma assistência humanizada.

A assistência prestada aos pacientes oncológicos em sedação por vezes, ainda é insuficiente, esses pacientes não recebem a atenção e o cuidado integral, sendo necessário um olhar mais sociabilizado, além da aprendizagem contínua no atendimento aos pacientes e suas famílias. A humanização não deve ser algo passível de treinamento, mas sim de sensibilização dos profissionais, e que os mesmos considerem o cuidar e o coloquem em lugar de destaque, e não como uma consequência do processo de humanização (Molin, et al., 2021). Cuidar de um paciente com câncer em cuidado paliativo e poder atender a todas as suas necessidades não é uma atividade fácil. Esse tipo de assistência demanda atitude pessoal e vocacional, equilíbrio e maturidade para laborar com as diversas vicissitudes inerentes a esse paciente (Siqueira & Teixeira, 2019).

4.3 Percepção da formação profissional dos residentes sobre sedação paliativa

Os profissionais em formação duvidam da sua capacidade de raciocinar e construir um plano de ação clínica; eles têm dificuldade de analisar, definir e interpretar os sintomas dos pacientes, em determinar se os sintomas são refratários e em

aceitar que são insuportáveis para o paciente. Como consequência, hesitam em utilizar o tratamento indicado principalmente por temer que a medicação possa não ser eficaz, mas também temem seus efeitos sedativos (Leboul, et al., 2017).

O despreparo para trabalhar com a finitude humana e a impotência frente ao curso evolutivo da doença, traz a importância da capacitação em nível acadêmico e laboral (Lima, et al., 2017). Profissionais e estudantes que lidam com sedação paliativa necessitam possuir habilidades emocionais e afetivas, além de competência técnica científica, pois se confrontam frequentemente com inúmeros desafios em suas atividades, necessitando compreender sua essência para que possam trazer sentido à sua existência por meio do trabalho desenvolvido (Rocha, et al., 2020).

Para Merleau-Ponty, o sentir e a percepção são a ligação essencial com o mundo e a base da existência humana. A Consciência do ser, é a experiência existente e inserida no mundo (Ponty, 2011). O residente assume uma responsabilidade diante do outro, por meio de um cuidado fenomenológico, percebendo esse sujeito de forma singular, o que é visível e invisível, ponderável e imponderável, mas esse profissional também precisa receber cuidado. Por isso, é importante reconhecer os aspectos subjetivos, a dificuldade individual que um residente pode ter para enfrentar certas situações no hospital, considerando que esse profissional ainda tem pouca idade e experiência (Vallois, et al., 2017).

A conexão dos residentes, assim como dos profissionais de saúde com sua espiritualidade consolida a construção de sua identidade profissional, sendo pré-requisito para transcender obstáculos e manter o equilíbrio no desenvolvimento da sua prática, buscando preencher as lacunas educacionais com treinamentos e orientações com a finalidade de melhorar sua vivência profissional (Rocha, et al., 2020).

Por fim, o estudo sugere que a educação dos membros da equipe de saúde e de residentes com foco em como reconhecer o momento correto da indicação da sedação, assim como orientar ao paciente, bem como seu familiar de forma clara, ajudará a equipe a fornecer cuidados de qualidade ao final da vida.

5. Conclusão

Este estudo apresentou uma revisão integrativa sobre a percepção do residente multiprofissional frente a sedação paliativa oncológica. Constatou-se que a percepção do residente traz o déficit encontrado em sua formação sobre a sedação paliativa, formando profissionais com conhecimento cerceado e consequentemente inseguros quando confrontam-se com o tema.

Identificou-se que para a uma atuação desses residentes multiprofissionais ser realizada de forma segura e eficaz, a importância da abordagem do tema é essencial, sanando suas dúvidas e vulnerabilidades.

Além disso, os estudos incitam que há necessidade de abordagem ainda na graduação sobre sedação paliativa, assim como cuidados paliativos se faz importante diante da eclosão dos casos de câncer no mundo, assim como fomentar estudos e discussões sobre o tema, aumentando os recursos para os profissionais em formação e/ou especialização.

Em relação às limitações da pesquisa, destaca-se que a geração de conhecimento científico advém principalmente de países desenvolvidos e de âmbito internacional. Portanto, devido às diferenças culturais, financeiras, sociais, religiosas, tecnológicas e suas características, a experiência de sobrevivência desses profissionais não pode ser generalizada. É necessário aprofundar os estudos para que novos elementos possam surgir e subsidiar o conhecimento no assunto.

Outro aspecto limitante está em relação a generalização da modalidade de cuidados paliativos relativo ao estudo desenvolvido. Assim, caberiam novos estudos em contextos específicos nas diversas ramificações das unidades paliativas visando ampliar novos espaços de discussão e articulações entre as experiências existenciais dos residentes multiprofissionais e suas práticas de cuidado.

Apesar dessas limitações, os resultados apontados podem subsidiar novas pesquisas acerca das questões ligadas a percepção do residente multiprofissional frente a sedação paliativa especialmente no Brasil onde a produção científica é incipiente. Com efeito, espera-se que este estudo sirva como aporte para que residentes multiprofissionais apresentem sua prática de forma consciente, contribuindo de forma ética e humana aos pacientes que necessitam de cuidados paliativos, gerando também interfaces com políticas públicas de saúde vigentes.

Contribuir através da fenomenologia para a melhoria do processo ensino aprendizagem dos profissionais da residência multiprofissional, reconhecendo sua importância na assistência em cuidados paliativos, exercendo um cuidados humanizado e individualizado, elucidando a temática pouco enunciada, são as finalidades propostas nesse artigo. Espera-se que esta pesquisa sirva de subvenção para que residentes e profissionais reflitam sobre sua prática profissional. Apesar das limitações encontradas, contribua para novas pesquisas, principalmente no Brasil onde a produção científica sobre o tema é incipiente, cooperando para melhora no cuidado aos pacientes que se encontram em cuidados paliativos.

Referências

- Ganong, L. H. (1987). Integrative reviews of nursing research. *Wiley Online Library*, 10(1), 1-11. <https://doi.org/10.1002/nur.4770100103>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *The BMJ*, 7(6), pp. 95-97. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Cruz, N. A., Nóbrega, M. R., Gaudêncio, M. R., Farias, T. Z., Pimenta, T. S., & Fonseca, R. C. (2021). O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos. *Research, Society and Development*, 10, pp. 1-13. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17433>
- Eich, M., Verdi, M. I., Finkler, M., & Martins, P. P. (2018). Princípios e valores implicados na prática da sedação paliativa e a eutanásia. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 22, pp. 733-744. 10.1590/1807-57622016.0853
- Eloia, S., Vieira, R., & Eloia, S. (2019). A relação interpessoal entre profissionais da estratégia saúde da família. *Essentia*, 20, pp. 2-8. <https://doi.org/10.36977/erect.v20i1.249>
- Instituto Nacional do Câncer. (2019). Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. *01*. Fonte: Estimativa 2020. Instituto Nacional do Câncer: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>
- Joanna Briggs Institute. (2014). *Reviewers' Manual*. Joanna Briggs Institute (Vol. 01). Austrália: The Joanna Briggs Institute. Fonte: Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual - The Joanna Briggs Institute: <https://nursing.lsuhs.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Mixed-Methods.pdf>
- Leboul, D., Aubry, R., Peter, J.-M., Royer, V., Richard, J.-F., & Guirmand, F. (2017). Palliative sedation challenging the professional competency of health care providers and staff: a qualitative focus group and personal written narrative study. *BMC Palliative Care*, 25. <https://doi.org/10.1186/s12904-017-0198-8>
- Lima, A. K., Bezerra, T. D., Morais, R. F., Veras, D., & Menezes, P. C. (2017). *Cuidados paliativos a paciente oncológicos: Área de concentração em Enfermagem Assistencial*. (Congrefip2017) Fonte: http://www.editorarealize.com.br/http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/congrefip/2017/TRABALHO_EV069_MD1_SA1_ID478_09042017152830.pdf
- Mazoyer, J., Sastre, M. T., Sorum, P. C., & Mullet, E. (2016). French laypeople's and health professionals' views on the acceptability of terminal sedation. *National Library of Medicine*, 10, pp. 627-631. 10.1136/medethics-2016-103456
- Molin, A., Lanferdini, I. I., Vanini, S., Ebel, A., & Picinin, D. (2021). Cuidados Paliativos na Assistência Hospitalar: A percepção da equipe multiprofissional / Cuidados Paliativos na atenção hospitalar: A percepção da equipe multiprofissional. *Brazilian Journal of Health Review*, 04, pp. 1962-1976. 10.34119/bjhrv4n1-159
- Piedade, M. A., Filho, C. A., & Priolli, D. G. (2020). Prevalência de sedação paliativa no Estado de São Paulo: uma demanda médica emergente. *Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein*, 18, pp. 1-9. https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO5395
- Ponty, M. M. (2011). *Fenomenologia da Percepção* (3ª ed.). Martins Fontes .
- Robijn, L., Seymour, J., Deliens, L., Korff, I., Brown, J., Pype, P., & Rietjens, J. (2018). The involvement of cancer patients in the four stages of decision-making preceding continuous sedation until death: A qualitative study. *Palliative Medicine*, 32, pp. 1198-1207. <https://doi.org/10.1177/0269216318770342>
- Rocha, R. N., Pereira, E., Silva, R. M., Medeiros, A. Y., & Marins, A. M. (2020). O sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 22, pp. 1-12. <https://doi.org/10.5216/ree.v22.56169>
- Satomi, E. (2020). Guia do Episódio de Cuidado: Sedação Paliativa. *Albert Einstein*, 01, pp. 1-4. Fonte: Guia do Episódio de Cuidado - Sedação Paliativa. Albert Einstein - Sociedade Beneficente Israelita Brasileira: https://medicalseuite.einstein.br/pratica-medica/Pathways/Sedacao_Paliativa.pdf

Siqueira, A. S., & Teixeira, E. R. (2019). A atenção paliativa oncológica e suas influências psíquicas na percepção do enfermeiro. *Revista Mineira de Enfermagem*, 23(e-1268), pp. 59-62. Fonte: A atenção paliativa oncológica e suas influências psíquicas na percepção do enfermeiro. *Revista Mineira de Enfermagem*.: DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190116>

Vallois, E., Silva, R. M., & Pereira, E. R. (2017). A percepção do residente aos estressores e as reações de estresse: implicações da fenomenologia de Maurice Merleau Ponty. *Revista Pró-UniverSUS*, 08, pp. 140-141. Acesso em Set de 2021, disponível em A percepção do residente aos estressores e as reações de estresse: implicações da fenomenologia de Maurice Merleau Ponty. *Revista Pró-UniverSUS*: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1121>

Zuleta-Benjumea, A., Muñoz, S., Vélez, M., & Krikorian, A. (2018). Level of knowledge, emotional impact and perception about the role of nursing professionals concerning palliative. *Journal of Clinical Nursing*, 27, pp. 21-22. 10.1111/jocn.14582